

2016-08-24 17:23:59

<http://justnews.pt/noticias/fausto-pinto-vai-ser-o-novo-presidente-da-european-heart-agency-em-bruxelas>



Fausto Pinto vai ser o novo presidente da European Heart Agency, em Bruxelas

O cardiologista Fausto Pinto vai assumir a presidência da European Heart Agency, a delegação da Sociedade Europeia de Cardiologia em Bruxelas, durante o Congresso Europeu de Cardiologia, evento que tem início no próximo fim-de-semana, em Roma.

Na sua opinião, esta agência da SEC, aberta há três anos e localizada junto do complexo do Parlamento Europeu, tem um impacto "extremamente importante" em termos de advocacia, nomeadamente nas relações com os decisores políticos e outros que estão sediados na cidade, já que "a ciência não é suficiente para parar a epidemia das doenças cardiovasculares".

Em declarações à Just News, o diretor do Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar de Lisboa Norte (CHLN) e da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) explica que vai assumir esta e outras funções enquanto "past president" da SEC. Tal vai ocorrer quando concluir o mandato de dois anos como presidente desta sociedade científica, o que acontece por ocasião do próximo Congresso Europeu de Cardiologia, que terá início no próximo fim-de-semana e que decorrerá de 27 a 31 de agosto.

Entre um conjunto de atividades, irá desenvolver, por exemplo, o projeto "Atlas de Cardiologia". Segundo o cardiologista, "representa um trabalho imenso de coordenação" e vai permitir ter dados concretos sobre mais de 40 países membros da SEC.

Também a European Heart Academy irá merecer a sua atenção. Através deste projeto da European Heart Agency estão a ser organizados quatro cursos em colaboração com grandes universidades europeias, como a universidade de Zurique, a London School of Economics and Political Science e a Universidade de Maastricht, alguns dos quais conducentes a graus universitários (mestrado, por exemplo).

Fausto Pinto passará também a ser representante da SEC na World Heart Federation, onde a Sociedade é parceira estratégica. Desta forma, após deixar a presidência da SEC, o seu envolvimento em termos da Cardiologia a nível mundial irá continuar bastante intenso, como o próprio explica: "Embora aliviado de algumas funções presidenciais, terei outras que me manterão em contacto com a atividade cardiológica em termos mundiais".



Papa Francisco presente no Congresso de Cardiologia

A poucos dias do Congresso da Sociedade Europeia de Cardiologia, as expetativas são elevadas. “Todos os indicadores que temos são de que vamos ter mais uma vez um grande congresso, quer em termos de presença de um largo número de participantes (prevemos mais de 30 mil participantes no total), quer em termos da qualidade do programa”, afirma Fausto Pinto.

No evento, que este ano tem a grande novidade de poder contar com a presença especial do Papa Francisco no último dia do Congresso (31 de agosto), imediatamente a seguir à sessão de Highlights, serão abordados diversos aspetos relacionados com o conceito “The heart team”. Além disso, será coberta toda a área cardiovascular (ciências básicas, clínicas, epidemiológicas, entre outras)

“Espero que o congresso tenha uma forte representação portuguesa, mas acima de tudo a expetativa é de que será o grande congresso na área cardiovascular em que serão também abordadas e apresentadas novas guidelines, novos estudos, nova investigação, nova ciência que irá, seguramente, melhorar a nossa capacidade de intervir no conhecimento e na abordagem dos doentes com patologia cardiovascular”, menciona o diretor do Serviço de Cardiologia do CHLN.



Ser presidente da SEC: uma experiência “fantástica”

Em jeito de balanço, Fausto Pinto admite que tem sido uma experiência “fantástica” presidir à maior sociedade cardiovascular mundial. De acordo com o médico, este facto tem permitido não só implementar um conjunto de estratégias e de atividades que vêm reforçar o que é hoje em dia o conhecimento e o impacto na redução da doença cardiovascular em termos globais, mas também tem contribuído para a melhoria do treino e do conhecimento nesta área.

Possibilitou, igualmente, reforçar um networking com colegas de todo o mundo que o cardiologista classifica como extraordinário, tal como reforçar a Cardiologia europeia e o seu peso no patamar mundial. “Para nós, como europeus, tem um significado muito especial sermos a maior sociedade e termos o maior congresso nesta área. E a cardiologia portuguesa tem dado um contributo importante nesse sentido”, comenta.

O presidente eleito da ESC, Jeroen Bax, da Holanda, tomará posse durante o Congresso.

